



NOVOS DESAFIOS

Nota técnica

Março/2014

Portos e Cabotagem

Nota Técnica Elaborada pelo Consultor Carlos Saboia Monte

Março de 2014

A publicação da FNE denominada *O Cresce Brasil e o PAC* apresentou o seguinte resumo das propostas para os portos marítimos brasileiros e a navegação de cabotagem:

"Cresce Brasil: melhoria e ampliação de diversos portos, além de vocacioná-los para a cabotagem com o devido reaparelhamento dos meios de navegação para isto."

"PAC: Melhoria e ampliação de 12 portos e programa de dragagem nos portos."

Observação: Na lista de obras do PAC a serem executadas constavam serviços de dragagem e derrocagem nos canais de acesso dos portos de Santos, Rio Grande e São Francisco do Sul, contenção do cais de Vitória, construção e recuperação de berços em Paranaguá e São Francisco do Sul, construção de avenidas perimetrais no porto de Santos e de via expressa no porto de Itajaí

A Secretaria de Portos foi criada em 2007 como órgão vinculado à Presidência da República para responsabilizar-se pela formulação das políticas e diretrizes para o fomento do setor dos portos marítimos, além da execução de medidas, programas e projetos de apoio ao desenvolvimento da infra-estrutura portuária.

A Secretaria ficou também responsável pela administração das 7 Companhias Docas federais, a saber:

Companhia Docas do Pará (CDP) que administra os portos de Belém, Santarém e Vila do Conde

Companhia Docas do Ceará (CDC) que administra o porto de Fortaleza

Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) que administra os portos de Natal e Maceió, além do Terminal Salineiro de Areia Branca

Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) que administra os portos de Salvador, Ilhéus e Aratu

Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) que administra os portos de Vitória e Barra do Riacho

Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) que administra os portos do Rio de Janeiro, Niterói, Angra dos Reis e Itaguaí

Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) que administra o porto de Santos.

Vale esclarecer que nos demais estados da Federação, os serviços portuários são concedidos aos respectivos governos estaduais.

A atuação da Secretaria tem sido exercida em 2 direções paralelas, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento:

1. Inteligência Logística

Desenvolver Ações visando a implementação de medidas para planejar e tornar mais eficientes os serviços portuários.

Destacam-se a elaboração do PNLP - Plano Nacional de Logística Portuária e o Programa Porto sem Papel, destinado a eliminar etapas dos processos administrativos burocráticos que emperram as operações portuárias, inclusive junto à Receita Federal e a Marinha. A 1ª fase destas duas iniciativas foi concluída, estando em curso a 2ª fase.

Outras iniciativas incluídas no tópico Inteligência Logística, que seguem em execução são: melhorar o Gerenciamento de Resíduos Sólidos, desenvolver uma Cadeia Logística Inteligente, criar um Sistema de Apoio à Gestão das Companhias Docas e um Programa de Regularização de Gestão Ambiental Portuária, bem como cuidar da implementação de um melhor Gerenciamento do Tráfego Marítimo,.

2. Obras

A **primeira etapa** do Programa de Obras, já concluída, abrangeu as seguintes atividades:

Dragagem nos Portos de Natal, Fortaleza, Suape, Rio de Janeiro (1ª fase), Santos (1ª fase) e Itajaí, encerrada em 2012

Ampliação do Pier Principal do Porto de Vila do Conde(PA)

Construção do Berço 100, alargamento do Cais Sul e ampliação do Porto de Itaqui(MA)

Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro de Areia Branca(RN)

Terminal de Passageiros em Recife(PE)

Recuperação, alargamento e ampliação do Cais Comercial do Porto de Vitória(ES)

Obra na margem esquerda da Avenida Perimetral (1ª fase) e derrocagem das pedras de Teffé e Itapema no Porto de Santos(SP)

Recuperação dos Berços 101 e 201 e ampliação dos Molhes do Porto de São Francisco do Sul(SC)

Ampliação dos Molhes no Porto de Rio Grande(RS)

A **segunda etapa** do Programa de Obras, em execução, compreende as seguintes atividades:

Dragagem nos Portos de Cabedelo, Vitória, Imbituba e no canal preferencial de Itaguaí

Terminais de passageiros em Manaus, Natal, Salvador e Fortaleza

Conclusão da Construção do Porto em Luis Correia(PI)

Construção do Berço 108 e Terminal Graneleiro em Itaqui(MA)

Terminal de Contêineres em Fortaleza (CE)

Acesso Rodoviário e Dragagem do Canal Externo no Porto de Suape (PE)

Construção de um Berço em Vitória(ES)

Reforço estrutural no Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro (RJ)

Diversas Obras nos Pieres Barnabé e Alamoá e no Cais de Outerinhos no Porto de Santos(SP)

Observação: Segundo informações que recolhemos a navegação de cabotagem cresceu em 2013 cerca de 20% em relação a 2012. A quantidade de intervenções acima relacionadas, cuja conclusão é relativamente rápida, nos deixa otimista em relação à expansão do transport de cargas por via marítima.